

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 25\$00

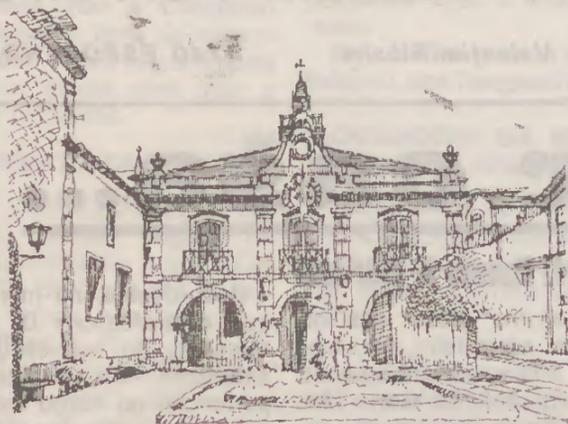
Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:
Editora Poveira, L.da

Telef. 62257

4490 Póvoa de Varzim

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 1985



Ajustamento ao Plano Trienal 83-85

Ao analisar-se o Orçamento e o Plano de Actividades da Câmara Municipal para o corrente ano económico facilmente concluiremos que 50% do seu total, orçado em 244 558 contos, se destina a investimentos. Destes sobressaem as obras previstas no objectivo Comunicações e Transportes que contemplam beneficiações e arranjos de caminhos e arruamentos do concelho; a construção da Casa da Cultura, da Bancada do Campo de Jogos Municipal, previstos no objectivo Cultural, Desportos e Tempos Livres; a construção de alguns edifícios escolares e bem assim como a construção das Redes de Saneamento de Esposende e Fão, cujas empreitadas serão da responsabilidade dos Serviços Municipalizados mas cujo financiamento será assegurado pela Câmara Municipal através das transferências respectivas, conforme prevê, aliás, quer o Plano quer o próprio Orçamento.

Referimo-nos, naturalmente, aos projectos cujos encargos se encontram definidos em Plano e Orçamento a nível de investimentos. Com situação financeira a definir encontra-se a construção de 98 fogos, repartidos por Apúlia, Esposende e Forjães uma vez que a construção dos 30 fogos em Fão têm já financiamento assegurado através do I. N. de Habitação.

Sob o ponto de vista de urbanismo e urbanização a Câmara Municipal propõe-se continuar com o Plano de Pormenor de Guilheta, o Plano Geral de Urbanização de Apúlia, o Plano de Pormenor da Zona Norte da mesma localidade, os Planos de Pormenor a nascente e poente da E. N. 13, respectivamente em Esposende e Fão, e, ainda, o Plano Parcial de Urbanização de Forjães.

No Orçamento do corrente ano a fatia maior está afectada ao sector de Obras e Urbanização, correspondente a 32,5%, seguido do sector de Saneamento e Salubridade com 19%, aparecendo em quarto lugar o sector da Cultura, Desporto e Tempos Livres com 12%, valores semelhantes, percentualmente, aos do Orçamento do ano transacto.

SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

(7)

Ontem e Hoje

Por M. M. da Silva Costa

Prosseguindo o estudo das reuniões do segundo quartel do século passado, poderemos afirmar que a periodicidade das mesmas se mantém, no passado e no presente, pelo menos até final do mês de Janeiro. Isto porque, reportando-nos ao séc. XIX, a partir daquele mês as reuniões da Câmara Municipal perderam, temporariamente, a sua marcação semanal. Motivo para tal não se vislumbra nos assuntos presentes para discussão. Assim, como nota saliente da reunião de 31 de Janeiro de 1885, refira-se a concessão do subsídio, no valor de 1:787\$698 reis, atribuído para a construção do lanço da estrada entre Fão e a estrada municipal n.º 29 das Necessidades à praia de Apúlia, pelo Ministro das Obras Públicas.

No mesmo período realizaram-se uma reunião extraordinária em 5 de Fevereiro e uma outra ordinária no dia 14. A «sessão extraordinária» teve como causa única as operações do recrutamento para o exército e armada para o ano de 1885. Quanto à «sessão» ordinária do dia 14 assuntos vários foram tratados, desde o expediente administrativo, como seja o envio da relação dos nomes «entrados na roda de Barcellos», com residência neste concelho, «que foi enviada a fim de serem recensados no recrutamento do corrente anno», passando por deliberações de carácter sanitário, como sejam o caso da instalação dum posto «vaccinico» para evitar a varíola, como medida preventiva, e a criação de um outro partido médico, com sede em Fão «attendendo a que as freguesias ao sul do cavado são as mais importantes d'este concelho», até discussão e votação do orçamento. Sobre este último, e considerando que «os rendimentos do concelho» não eram suficientes para ocorrer às despesas previstas e votadas, foi deliberado «lançar as contribuições» de «dês reis em cada litro de vinho verde, quinze reis em cada litro de vinho maduro, vinte reis em cada kilogramma de carne, dês reis em cada kilogramma de carne de cabeça, dês reis em cada litro de leite, dês reis em cada litro de sal, quarenta reis em cada litro de aguardente e licor».

As contribuições mencionadas recaíam unicamente sobre os géneros indicados e consumidos no concelho. A insuficiência das receitas deveria ser tão grande que as medidas tomadas não chegavam para satisfazer todos os compromissos.

Após encerrada a «sessão» foi lavrada nova acta, com a mesma data, contendo deliberação sobre «tari-pha da conversão a dinheiro da prestação de trabalho», imposto que se destinava a pagar «viação municipal em serviço pessoal». O imposto de trabalho, como se designava, recaía sobre cada dia de trabalho pessoal e por cada carro de bois e junta respectiva, pagando-se cento e vinte reis pelo primeiro e seiscentos reis pelos segundos.

Da reunião do executivo actual realizada no passado dia 7 de Fevereiro poderemos realçar a concessão de um subsídio aos Bombeiros Voluntários de Fão, no valor de 2 000 000\$00, para ampliação do seu quartel e o apoio a prestar aos alunos da Escola de Igreja — Apúlia na sua deslocação a França, no âmbito do intercâmbio escolar.

EDP — Avarias

A Electricidade de Portugal—EDP, após arrendamento de um armazém, colocou o serviço de avarias, que funciona diariamente até às 24 horas, nessas novas instala-

ções, situadas na Avenida de Góios, travessa para a estrada de Esposende - Barcelos.

Os consumidores que necessitem dos seus serviços, terão assim de se deslocar ao local indicado ou telefonar para o n.º 961757.

A R.T.P.

ACRESCENTA ÁGUA AO CÁVADO

Há cerca de quinze dias, a Rádio Televisão Portuguesa, exibiu no seu primeiro canal, um programa sobre o rio Cávado, dentro da série «Rios de Portugal». Tendo-me prostrado diante do receptor com a avidez e natural curiosidade de ver o que poderia ser dito e mostrado sobre este bellissimo rio — nosso — qual não foi o meu espanto quando verifiquei que os senhores da televisão se haviam enganado.

Enganos como este, eram tratados com «puxões de orelhas» nas carteiras das escolas, sempre que os meninos saíam do tema da redacção. Pois agora, o senhor realizador, em vez de tratar o rio Cávado com todo o desvelo seguindo o seu percurso; o seu valor em termos piscícolas e, sobretudo, a influência que exerce na forma de vida, usos e costumes dos povos insertos nas regiões que banha, pôs-se a divulgar o turismo da nossa vizinha Barcelos. Os seus aspectos geomorfológicos, foram ligeira e superficialmente revelados pelo que, deu-nos a sensação, de notória falta de dados e conhecimentos. Se o tentassem aprofundar, acabariam por... meter mais água.

Assim, ignoraram, por exemplo, que as populações de Esposende e Fão, têm de viver de costas voltadas para o rio. Ignoraram a luta de décadas contra o assoreamento da barra e suas consequências. Desconheceram o nome daquele local aprazível e pitoresco que se chama Barca do Lago (Barca do Porto fica no rio Lima). Entraram com a reportagem pelo nosso concelho quase clandestinamente, ignorando que já neste, existe uma Câmara e/ou Posto de Turismo onde, pelo menos, poderiam recolher informações mais detalhadas sobre tudo aquilo que ficou por dizer e mostrar. Ignoraram, também, que todos os outros concelhos por onde o rio passa, também têm artesanato, ranchos folclóricos, gastronomia, hotéis e estalagens e ainda feiras.

Pela forma como foi conduzida e «cozinhada» a reportagem, não temos dúvidas de que não foi mais que a disputa ou campanha para a presidência da Comissão Instaladora da Região de Turismo VERDE MINHO (Costa Verde). É do conhecimento que a Câmara de Barcelos discordava que fosse o Eng.º Mesquita Machado, presidente da C. M. de Braga a tomar as rédeas dessa comissão.

Por qual das correntes terá enveredado ou sido levada a Televisão?

É que, valha-nos Deus, só faltou dizer que o rio Cávado começava a desaguar em Barcelos!

O DIRECTOR

Comentário...

FINANÇAS: Vergonha das Repartições de Esposende

A contrastar com a amabilidade e competência dos seus funcionários, a Repartição de Finanças de Esposende tem umas instalações que são a vergonha das repartições de Esposende. Há alguns anos, outras corriam com esta, mas todas se foram modernizando e têm agora instalações dignas, com melhores condições de trabalho para os funcionários e respeito para os utentes. Após o funcionamento do Palácio da Justiça, o Tribunal de Esposende, os Registos Civil e Predial e a Secretaria Notarial, que tinham instalações idênticas são agora, aos olhos do público, mais respeitáveis. A Câmara Municipal e os Serviços Municipalizados, possuem agora óptimas instalações. O Grémio da Lavoura e a Caixa de Crédito Agrícola têm instalações invejáveis e funcionais. O Centro de Saúde, embora em prédio antigo, mas completamente remodelado, dá satisfação às necessidades de quem dele necessita. Ainda os CTT. Estes também se livraram das más condições.

Agora, entremos na Repartição de Finanças. Deparamos logo com um balcão de «tasca» e com dificuldade encontramos o funcionário encarregado do serviço que necessitamos, pois encontram-se afogados no meio de papéis, sentados em cadeiras dignas de museu assim como as secretárias e as estantes. O mobiliário, algum com pernas partidas não fazem boa propaganda ao ortopedista que possui consultório no andar de cima.

A contrastar e talvez a querer dizer que os funcionários daquela Repartição, são os campeões do desinteresse de quem de direito, existem no fundo da parede algumas taças-troféu de competições.

Por respeito à dignidade de quem lá trabalha e pelos contribuintes (porque não?), que alguém faça algo por aquilo. Por caridade, ou haja vergonha. Haverá falta de Finanças?

J. LARANJEIRA

FESTAS DA VILA - 84

A Comissão de Festas do ano transacto só agora presta contas publicamente, em virtude de um atraso na recepção de uma verba que agora foi entregue:

Receita	1 137 232\$50
Despesa	1 131 000\$50
Saldo	6 232\$00

Sobre este assunto — Festas da Vila — convém referir desde já a conveniência de activar, quanto antes, a próxima. Agosto pode ainda vir longe mas, sendo um mês sobrecarregado em festejos, há contratos que quanto mais rapidamente se fizerem, constitui lucro para todos.

Parece que seja justo dizer-se também que, caso a actual Comissão tome de novo a iniciativa de assumir as próximas festas, devem os esposendenses pensar no reforço da mesma. A vila tem aumentado em população e os programas exigem maior esforço. E para terminar, uma sugestão: Um concurso público para o cartaz.

Semana Santa

Está a proceder aos preparativos para a realização das cerimónias da Semana Santa desta vila, uma comissão constituída por elementos da Confraria do Santíssimo. Para o efeito, foi contratada a Banda Marcial de Belinho que, renovada, acompanhará as procissões de Quinta e Sexta-Feira Santa. Está também diligenciada a presença, ainda este ano e pelos vistos, a última vez, depois de ao longo de tantos anos ter solenizado as cerimónias, do grupo coral do Prof. César Moraes, da cidade do Porto.

«Novos Pioneiros»

Realizam-se amanhã, à tarde, eleições para uma Direcção local da «Cooperativa de Consumo Novos Pioneiros», Loja 3, instalada no Largo Dr. Fonseca Lima.

Estatutariamente, esta Direcção terá que estar vocacionada para acções culturais e desportivas, principalmente, podendo, no entanto, alargar-se a outros campos de interesse cooperativo.

nélia

Telefone
961119

GRILL
Restaurante
HOTEL ***

Café
Salão de Chá
Pastelaria

Rua 1.º de Dezembro / Av. Valentim Ribeiro

4740 ESPOSENDE



AVISA OS ESTIMADOS
CLIENTES QUE RETOMOU
A SUA GERÊNCIA a
Família Ferreira

Cá por casa...

DA RIBEIRA

Mestre Miguel Barros Lima

Com 77 anos de idade, faleceu no passado dia 1, no Hospital de Esposende, o mestre Miguel Barros Lima, vulgo o «Ti Miguel Chora».

Pescador e mestre competente, foi arrais da sua castraria antiga «CRUZ DE CRISTO» e dos batéis do alto «Senhor dos Passos» e «Fé em Cristo» — nos anos da abundância de sardinha e de marisco na nossa costa.

Os seus conhecimentos e experiência das lides do mar soube ainda transmiti-los a outros, como tripulante-mestre das motoras «Daniel José», do A. Torcato; e «1.º de Abril» e «Senhor do Triunfo», do sobrinho José Nibra.

Era viúvo, desde há breves meses. Foi irmão da Santa Casa. Paz à sua alma.

Júlia Miranda Alves

Com a idade de 61 anos, faleceu nesta vila, Júlia Miranda Alves, após prolongada doença. Era natural da freguesia de Gemeses, mas há muitos anos radicada nesta vila. Era bastante conhecida pela sua habilidade em «consertar» ossos partidos ou deslocados.

Às famílias enlutadas as nossas condolências.

D. Maria Manuela B. Rodrigues

Na Matriz desta vila, na passada terça-feira, foi celebrada Missa em sufrágio da alma da prof.ª D. Maria Manuela Borda Rodrigues, recentemente falecida em Fão, sua terra natal.

Neste piedoso acto participaram as colegas da Delegação Escolar de Esposende e suas antigas discípulas.

Recordamos, no momento, que a professora D. Maria Manuela, no seu tempo de estudante, foi directora e pertenceu ao corpo redactorial da «Escola Remoçada», do Magistério Primário de Braga, e foi sempre organizadora de festas académicas, e colaborou também nas festas da elevação de Fão a Vila do nosso concelho.

CARPINTARIA MÓVEIS DE COZINHA

Sá Ribeiro

EXECUTA:

- ☆ Todos os trabalhos de Carpintaria da Construção Civil
- ☆ Todos os trabalhos em Fórmicas
- ☆ Cozinhas em madeira maciça sobre medida.

TELEF. 961089

OUTEIRO - MARINHAS

ESPOSENDE

Fotocopiadora - Vende-se

«**RICOH FT 6200**» - 90.000 cópias — Como nova, em excelente estado — Ideal p/ médios e grandes volumes
—Ver em: **The English Language Center**
Rua Fernando Barbosa, 22 — 2.º c
4490 Póvoa de Varzim Telef. (055) 67391

José Félix & Filhos, L.da

AGENTES PARA O CONCELHO DE ESPOSENDE
de Automóveis **OPEL**
e veículos comerciais **BEDFORD**

FILIAIS: Largo do Tribunal—Telef. 962273 — ESPOSENDE
Rua Dr. Sousa Campos, 3 — Telef. 64914
— PÓVOA DE VARZIM

SEDE: Rua 5 de Outubro, 57 — Telef. 63328
VILA DO CONDE

Clínica de REUMATOLOGIA DR. EDUARDO NEVES

Avenida Mousinho de Albuquerque
Praceta do

«CENTRO COMERCIAL PREMAR» - 1.º Andar

☆ Telefone 61567
4490 PÓVOA DE VARZIM

A EDP corta, não avisa

Na manhã de um destes domingos, a população ficou privada de energia eléctrica durante a manhã. Ao que se sabe, tal facto deveu-se à ligação da nova subestação de Rio Tinto. No princípio de vida desta empresa pública no nosso concelho, ainda se viam, sempre que se efectuavam cortes, alguns prospectos pelos cafés. Agora já não se avisa. É um trabalho desnecessário esse de avisar o público consumidor, que lhes paga o orgulho de não terem concorrentes e a arrogância de ser ESTATAL.
Fica muito bem!

Esposende Regional

ANTAS

CORTEJO PAROQUIAL

Com destino às obras de reparação necessária do edifício do Centro Paroquial desta freguesia, realizou-se no passado dia 13 de Janeiro, o cortejo paroquial onde estiveram representados todos os lugares da freguesia, que assim, com as suas dádivas, quiseram contribuir para as enormes despesas que a Comissão Fabriqueira terá de suportar. Que todos ajudem pois trata-se duma obra que a todos interessa.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

No passado dia 27 de Janeiro, quando seguia a sua motorizada, junto à Capela da Senhora dos Remédios, sofreu uma queda, o Sr. Manuel Rodrigues Lapeiro, do lugar de Guilheta, desta freguesia. Em consequência desta queda, sofreu vários ferimentos, entre os quais um de bastante gravidade, na cabeça, pelo que teve de ser transportado de ambulância para o hospital concelhio, onde foi tratado, tendo depois regressado a sua casa.

★ Também, no dia 28 de Janeiro, no cruzamento da Estrada Nacional 13 e as municipais da Foz do Neiva e a que dá acesso à Igreja Paroquial, houve um acidente, tendo como intervenientes o Sr. José Gonçalves de Brito, natural e residente nesta freguesia, e outro veículo de Ponte de Lima. Deste acidente só resultaram, felizmente, danos materiais. É mais um caso grave que se verifica neste fatídico cruzamento.

Já era tempo de as autoridades resolverem este problema que tantas dores de cabeça dá a quem tenha de cruzar aquela estrada. — C.

APÚLIA

O GRUPO INFANTIL DOS SARGACEIROS FOI A BRAGA

Nascido em 1984 e fazendo a sua estreia pelas comemorações do 50.º aniversário do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo, o

Grupo Infantil participou no convívio da tarde de 2 de Fevereiro, em Braga, para comemorar o «Dia Nacional do Professor». Não há dúvida que este grupo provoca inveja a alguns, pois deixou a assistência boquiaberta. Perante uma assistência de centenas de professores do Ensino Básico, Ministro da Educação e outras altas individualidades, os miúdos não se acanharam e deram o seu espectáculo com o maior sucesso.

Felicidades para o Grupo Infantil dos Sargaceiros.

MOVIMENTO DA BIBLIOTECA NO ANO DE 1984

Como vem sendo costume, a Biblioteca abre todos os Domingos e nota-se cada vez mais o interesse pela leitura.

Assim durante o ano transacto, houve 800 requisições e 816 obras lidas. São as crianças das escolas e estudantes que procuram livros que possam ocupá-las em tempos de lazer e em menor número os adultos que ainda não viram na leitura uma fonte de informação, cultura, diversão, etc. Pelos dados abaixo, o sexo feminino é o mais virado para a leitura.

Sexo feminino, 430 requisições; sexo masculino, 370 requisições. — C.

BELINHO

ROMARIA DE SANTO AMARO

O passado dia 3 do corrente mês veio concluir o programa da Romaria de Santo Amaro.

De facto, após dois domingos de Romaria, dias 20 e 27 de Janeiro inteiramente dedicados a Santo Amaro, surge o terceiro domingo que antigamente também era dedicado a Santo Amaro e, desde há uns anos, vem sendo em honra de S. Brás cuja imagem se venera na capela de Santo Amaro.

A devoção a Santo Amaro é muito antiga mas a votada a S. Brás também o é. Faltava, apenas, uma imagem deste Santo na capela. Aqui há uns anos esta lacuna foi provida e a partir daí, o terceiro domingo da

Romaria de Santo Amaro passou a ser de festa a S. Brás.

Ao fazer uma retrospectiva cremos que se pode dizer que tudo correu bem.

Merecem-nos especial destaque a Missa Solene e Procissão que foram ponto alto. A Missa foi cantada a coro e instrumental pela Banda local que, diga-se em abono da verdade, surpreendeu quantos estavam presentes. Está a melhorar muito. Em relação ao que nos habituaram a ouvir (instrumentos e berros) podemos dizer que está bom. Ouvimos instrumentos e vozes bem coordenadas que chamava a atenção e dava gosto ouvir. Parabéns ao novo director da Banda Marcial de Belinho.

A Procissão era majestosa e imponente. Bem organizada à saída da Igreja ali chegou com a mesma organização.

Não fora o mau tempo e o arraial teria mais beleza. Talvez a Romaria goze desta particularidade que a caracteriza — é uma Romaria de Inverno e, como tal, sujeita às variações climáticas. Enfim, cada coisa no seu lugar e em devido tempo. Assim aconteceu. Foi bom. Não havia possibilidades de segurar um arraial mais vistoso mas não se perdeu a oportunidade de alargar o recinto de Santo Amaro. A história consta de factos... E pr'ó ano há mais. — C.

FORJÃES

QUEIXAS

Os moradores do Largo de S. Roque e não só, pedem-nos para chamarmos a atenção do seguinte:

O fontenário de S. Roque não tem água há muito tempo!

Os lavadouros, idem, e a retrete construída no mesmo local, aspas.

Isto em pleno Inverno onde há água por todos os cantos!

Nos dias de feira não se admite que esteja fechado o quarto de banho.

★ Os moradores do Lugar do Souto queixam-se que há muito corre urina pela valeta em frente às casas; as crianças brincam com esse líquido saído duma propriedade vizinha.

No Inverno, isto ainda se «tolera»; e quando chegar o Verão?

É que já demos este alerta há mais de um ano!

Dizem-nos que se passa a mesma coisa no Lugar do Matinho!

★ Também um morador do Lugar de Aldeia, queixa-se, que, quando chove, tem que entrar em casa pelas traseiras, visto que em

frente à porta principal da casa que habita, é lá um lagoeiro porque há muito os aquedutos estão entupidos.

Pedimos providências à Ex.ma Câmara de Esposende.

CRUZ DA CAPELA

Com o temporal da noite de 17, caiu a cruz frontal da capela de S. Roque.

LUZ PÚBLICA

Há tempos já, que pessoas nos têm chamado a atenção pela falta duma luz pública na entrada da propriedade do Dr. Lima Ribeiro.

De noite — porque este médico está sempre pronto a atender — é que se nota essa falta aos que ali vão procurá-lo. Quem dá uma ajudazinha?

FALECIMENTOS

★ No Lugar da Madorra, Maria de Lurdes Alves Regado, 75 anos.

★ No Lugar da Igreja, Isabel B. da Silva Carvalho, 84 anos.

Esta era mãe do comerciante local Júlio de Carvalho Pereira.

Condolências aos familiares.

FUTEBOL

Com a nova aquisição do vianense Domingos, o Forjães deslocou-se a Vila Nova de Muía.

O nosso grupo, que é totalmente prata da terra, e, ninguém ganha um real, pois é esta a melhor «política» da Direcção, e os tempos não estão para brincadeiras.

É pena que o treinador não seja também prata da casa. Há-os cá: Domingos, Brochado, Ribeiro, Porfírio e outros. Alguns já treinaram outros clubes.

Os 25 contos ajudariam o clube, já que não se paga com ambições de subir de divisão.

A rapaziada merece mesmo um estímulo e a Direcção tudo tem feito para isso.

GRUPO FOLCLÓRICO DANÇAS E CANTARES DE FORJÃES

Exibiu-se na «histórica» Quinta da Calsa para um filme que será mostrado aos emigrantes em França.

Na pátria de Joana d'Arc,

os portugueses terão ensejo de se recrearem com um pouquinho do Portugal que deixaram. Bem-haja.

COMENTÁRIO

Olhem que não é só Jaime Gama a viajar. Não é só Mário Soares a viajar. Não senhores. Neste governo tudo viaja minha gente.

Grande viajante é também a Secretária de Estado do Comércio Externo aquela sempre muito bem penteada, sempre com ar de menina, a Raquel Ferreira. Em 1984 contei eu, foi ao estrangeiro treze vezes, à Europa e às Américas.

Deu uma viagem para cada mês do ano e ainda sobrou uma para o décimo terceiro mês. Quanto a resultados dessas saídas, isso ninguém sabe. Mas há um resultado certo: foi mais uma facada no Orçamento do Estado. — C.

MARINHAS

CENTRO SOCIAL DA JUM RELATÓRIO E CONTAS

O Centro Social da Juventude Unida de Marinhas reuniu em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de Janeiro, pelas 11 horas, no Centro Paroquial de Marinhas, para discutir e votar as contas de gerência de 1984/5 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Foi apresentado o balanço geral de cada um dos anos do biénio do mandato de 1983/4, em pormenor, e um resumo geral de contas.

O balanço final das contas de gerência de 1983/85 é o seguinte:

Saldo da gerência anterior	82 089\$30
— Receita	868 741\$00
— Despesa	880 917\$50
— Saldo	69 912\$80

Os novos Corpos Gerentes da Associação, eleitos na Assembleia Ordinária realizada no dia 25 de Novembro de 1984, tomaram posse na Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 27 de Janeiro de 1985.

Os Corpos Gerentes e, em particular, a Direcção do Centro Social da JUM, no biénio de 1983/85, tiveram de se defrontar com situações inesperadas, foram alvo da crítica nefasta, da difamação, do desprezo e falta de colaboração de alguns Associados. Oxalá, os novos Corpos Gerentes continuem a orientar a Associação e a transformá-la num organismo vivo e dinâmico ao serviço do desenvolvimento social e cultural da população. — C.

Casa Barros

VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Oficina especializada em

REPARAÇÕES de TV- cores e preto/branco
Rádios, Frigoríficos, Máquinas de Lavar e
qualquer outro electrodoméstico.

CEPÃES - MARINHAS

4740 ESPOSENDE

lial

LIMA & ALECRIM, L. DA

Armazenistas - Importadores

MÁQUINAS - FERRAMENTAS

Acessórios para a Indústria

Rua Conde de Castro, 32

Telefone 961904
4740 ESPOSENDE

CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S. A. R. L.

CONVOCATÓRIA

Tendo três membros do Conselho de Administração e um do Conselho Fiscal pedido a exoneração dos seus cargos e entendendo o Conselho de Administração ser necessário proceder-se à sua recomposição, vem convocar uma Assembleia Geral para reunir extraordinariamente, em primeira convocatória, no próximo dia 23 de Fevereiro, pelas 14,30 horas e, em segunda convocatória, uma hora depois — 15,30 horas — com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Eleição e composição do Conselho de Administração e dos restantes Órgãos Sociais, designadamente dada a alteração dos Estatutos.

2 — Remuneração dos Órgãos Sociais.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Maria da Graça Hipólito Alua Soares

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Esposende

VÍTOR MANUEL LEITE DA MOTA, Notário do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação que, por escritura de 31 de Janeiro de 1985, lavrada de fls. 1 a fls. 2, v.º do livro de «Escrituras Diversas» n.º 22 - B, deste Cartório, MÁRIO AUGUSTO BARBOSA SENDIM e mulher MARIA JÚLIA VIDES FERREIRA SENDIM, casados sob o regime da comunhão de adquiridos e residentes na Rua das Forças Armadas, n.º 60, na cidade de Braga, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

«ARTIGO PRIMEIRO: — A sociedade adopta a denominação «CARMATEX — MALHAS E CONFECÇÕES, LIMITADA», tem a sua sede na Rua da Lagoa, número dezoito, na freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de um de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e cinco;

Parágrafo primeiro — A sociedade pode abrir, transferir e encerrar agências, delegações, sucursais ou qualquer outro tipo de instalação ou representação, bem como tomar de exploração qualquer unidade fabril do mesmo ramo, onde o achar conveniente, dentro do território português; e

Parágrafo segundo — A sociedade pode mudar a sua sede dentro do mesmo concelho, por deliberação da Assembleia Geral;

ARTIGO SEGUNDO — O objecto da sociedade consiste na indústria de malhas e confecções;

ARTIGO TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de

dois milhões de escudos, e corresponde à soma de duas quotas, cada uma delas de um milhão de escudos e pertencendo cada uma a cada um dos sócios;

ARTIGO QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes;

Parágrafo primeiro — Para que a sociedade fique validamente obrigada em quaisquer actos e contratos é necessária a intervenção conjunta dos dois gerentes, bastando a intervenção de qualquer um deles para os actos de mero expediente; e

Parágrafo segundo — A gerente Maria Júlia Vides Ferreira Sendim pode delegar os seus poderes de gerência em pessoa estranha à sociedade, desde que devidamente autorizada pelo outro gerente;

ARTIGO QUINTO — São livres as divisões e cessões de quotas entre sócios, bem como as cessões a cônjuges e filhos dos sócios; mas as cessões a estranhos fica dependente da autorização dos outros sócios;

ARTIGO SEXTO — No caso de falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido e o interdito ou inabilitado devidamente representado, devendo aqueles herdeiros escolher entre si um que a todos representará na sociedade, enquanto a quota se mantiver em comunhão hereditária;

Parágrafo primeiro — No caso de os herdeiros concordarem em dividir a quota entre eles, a sociedade não se poderá opor, bem como à sua cessão, desde que em qualquer dos casos disso se

(Do «Jornal de Esposende», n.º 82, de 15-2-1985)



Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

Anúncio

(2.ª publicação)

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Confecções Tofir, L.da, com sede na vila de Fão, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos, pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução ordinária movida pelo Banco Português do Atlântico, com sede no Porto.

Esposende, 10 de Janeiro de 1985.

O Juiz de Direito,

a) Armindo Costa

O Escrivão de Direito,

a) Manuel de Matos Ferreira

não oponha sessenta e cinco por cento do capital restante; e

Parágrafo segundo — À sociedade, e depois desta aos sócios não cedentes, é reservado, porém, o direito de preferência na cessão de quotas a estranhos; e

ARTIGO SÉTIMO — As Assembleias Gerais são convocadas, quando a Lei não exigir outras formalidades, por meio de carta registada com aviso de recepção dirigida aos sócios, com a antecedência mínima de dez dias.

É certidão narrativa que extrai e vai conforme ao original.

Esposende, um de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e cinco.

O Notário,

(Vitor Manuel Leite da Mota)

Registo de Notas

(continuação da 6.ª página)

no decorrer de 1984», vinda logicamente de trás, «só terá paralelo com o período que se seguiu ao 25 de Abril e onde participaram as sinistras figuras dos homens do MFA. A austeridade, as restrições e a quebra do nível de vida foram constantes da vida nacional». E a tão propagandeada redução do défice das transacções «só foi possível à custa de enormes sacrifícios traduzidos em reduções do consumo privado, quebra dos investimentos e menor poder de compra». Por outro lado, «a dívida pública — interna e externa — atinge valores nunca sonhados. Os défices das Contas Públicas e dos Fundos de Estado alcançaram uma dimensão assustadora» (seguem-se os números, astronómicos, que me dispense de apontar). «Outros indicadores económicos conheceram uma evolução particularmente negativa em 1984. A inflação terá ultrapassado os 30%, enquanto o desemprego já se aproxima dos 12%, ... e o produto Nacional diminuiu 1,5%. As situações de economia paralela, a degradação das instituições financeiras e bancárias, o anúncio (e a certeza) de novas situações de corrupção (desenfreada), eis outros aspectos — e também estes negativos — da vida nacional em 1984». Etc., etc.

Perante este «belo» quadro, como irá ser a vida dos portugueses em 1985?... Para já e só para começar, o (des)governo «beneficiou-nos» com um aumento brutal dos produtos essenciais para sobrevivermos, prevendo o aumento irrisório dos salários; e o Orçamento do Estado — «bela» peça escrita pelos nossos competentes governantes, cada um puxando para o seu lado... errado — apresenta um défice superior em 50% (!) ao do catastrófico ano findo, com a generosa promessa de impostos mais pesados e de taxas adicionais...

Augurar um «futuro negro» e imediatamente pior para todos nós, será sinal de condenável «pessimismo» ou visão exacta da dura realidade em que teremos de viver... ou (quem sabe?) de vegetar. Deus nos acuda!

17-1-85

M. S. T.

(N. R. — Adiado do último número, por absoluta falta de espaço).

MAR

Do nosso correspondente (Em atraso)

ARRANJO DO ADRO

A Fábrica da Igreja da Paróquia de Mar, tem procurado, na medida do possível, embelezar e conservar o património que lhe é afecto.

Por iniciativa do Rev. Dr. Jaime Machado, Pároco de Mar, foram substituídas as árvores do Adro, que por várias razões, tinham sido danificadas.

Pena é que não seja possível envolvê-las com uma estacaria mais densa, de modo a protegê-las totalmente

★ Foi também objecto de

reparação, o candeeiro que tinha sido derrubado por um camionista que abusivamente utilizou o Adro para estacionamento e depois do crime praticado, cobardemente pôs-se em fuga, revelando uma total falta de responsabilidade pelos actos praticados.

Mercê destas pequenas reparações, o Adro, justamente apelidado de Sala de Visitas da freguesia de Mar, ficou mais vistoso.

Falta proceder à substituição das lâmpadas fundidas em dois candeeiros, que segundo julgamos saber, estará para breve, porque a Junta de Freguesia já oficiou à Câmara Municipal, dando conta da situação.



COOPERATIVA NACIONAL DE HABITAÇÃO

Avenida da República, 10-2.º Dto. — 1000 LISBOA
Telefones, 87 82 52 / 55 34 03 / 54 06 94

CONSTRUÇÃO SEM LUCROS
AMORTIZAÇÃO SEM JUROS

Sem pagamento de juros e agora num prazo mínimo de 1 ano e máximo de 5 anos a COOHABITA garantir-lhe-á a sua casa até a um montante de 6 mil contos.

Para mais esclarecimentos

contacte a



COOHABITA

Deleg. em Esposende: JOSÉ ANTÓNIO DOS SANTOS

(Livraria Cávado)
Rua 1.º de Dezembro

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

Sociedade Imobiliária da Foz Neiva, Lda

A aposta no futuro de Esposende...

URBANIZAÇÃO DA AV. VALENTIM RIBEIRO

- 98 Apartamentos
- 34 Áreas comerciais
- Serviços públicos

Visite-nos na Avenida Valentim Ribeiro ★ 4740 ESPOSENDE

O turismo de amanhã...

ALDEAMENTO TURÍSTICO EM PERSPECTIVA

- 400 fogos
- Espaços verdes
- Internacionalização de empreendimentos

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Esposende

VITOR MANUEL LEITE DA MOTA, Notário do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação que, por escritura de 28 de Janeiro de 1985, lavrada de fls. 99 a fls. 100, v.º do livro de «Escrituras Diversas» n.º 21 - C, deste Cartório, ANTÓNIO MARIA VIDAL CORREIA, casado, residente na Avenida dos Banhos, apartamento oito, no lugar de Outeiro de Baixo, na freguesia de Marinhãs, deste concelho de Esposende, e JOSÉ MANUEL CARNEIRO FERNANDES PATUSCO, solteiro, maior, residente no lugar de Pinhote, na mesma freguesia de Marinhãs, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas, a qual ficará regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

«ARTIGO PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «VIDROZENDE — COMÉRCIO DE VIDROS, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Primeiro de Dezembro, na vila e concelho de Esposende, número trinta, a partir de vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e oitenta e cinco; e

Parágrafo único — A sociedade poderá transferir a sua sede dentro do mesmo concelho, e abrir e fechar filiais em qualquer parte, desde que aprovado em Assembleia Geral; e

ARTIGO SEGUNDO — O objecto da sociedade consiste no comércio de vidro por grosso e a retalho;

ARTIGO TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, e corresponde à soma de duas quotas, uma de novecentos mil escudos e pertencente ao sócio António Maria Vidal Correia e outra de cem mil escudos e pertencente ao sócio José Manuel Carneiro Fernandes Patusco;

ARTIGO QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence apenas ao sócio António Maria Vidal Correia, que desde já fica nomeado gerente, e que pode delegar os seus poderes de

gerência, no todo ou em parte e pelos meios legais, no outro sócio ou em pessoa estranha à sociedade, com autorização, neste último caso, do outro sócio; e

Parágrafo único — Para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a assinatura do gerente ou do seu procurador, os quais não podem obrigar a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais;

ARTIGO QUINTO — É livre a divisão e ou cessão de quotas entre os sócios, mas carece de autorização do outro sócio a divisão e ou cessão a estranhos à sociedade; no entanto, neste caso, o sócio não cedente, para obstar à divisão e ou cessão de outra quota, deve igualar, pelo menos, a oferta e as condições propostas pelo terceiro interessado;

ARTIGO SEXTO — Por facimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido e o interditado ou inabilitado devidamente representado, devendo aqueles herdeiros escolher entre si aquele que os representará na sociedade enquanto a quota estiver indivisa;

ARTIGO SÉTIMO — As Assembleias Gerais são convocadas por carta registada dirigida aos sócios e ou seus representantes legais com a antecedência mínima de oito dias, salvo os casos em que a Lei exigir outros prazos e formalidades;

ARTIGO OITAVO — Em trinta e um de Dezembro de cada ano proceder-se-á a balanço, e os lucros apurados, se os houver, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, terão o destino que a Assembleia Geral determinar; e

ARTIGO NONO — Em caso de dissolução, todos os sócios serão liquidatários».

É certidão narrativa que extraí e vai conforme ao original.

Esposende, vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e oitenta e cinco.

O Notário,

(Vitor Manuel Leite da Mota)

ESPOSENDE na Imprensa diária

O «Comércio do Porto», na edição do dia 31 de Janeiro, dedicou várias páginas a Esposende.

Entre os assuntos versados, pode ler-se uma entrevista ao Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Losa de Faria, que sintetizou o Plano de Actividades até final do seu mandato.

Os temas foram variados, ressaltando o estado da barra do Cávado e suas consequências, actividades culturais e recreativas e de âmbito social.

Não faltou a construção do novo quartel dos B. V. de Esposende e ainda, sobre as actividades da Associação Desportiva de Esposende.

As páginas foram ilustradas com algumas gravuras, bem típicas e que muito caracterizam a fisionomia de Esposende.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 83, de 15-2-1985)



Tribunal Judicial da Comarca de Esposende Anúncio

(1.ª publicação)

Pelo Tribunal Judicial desta comarca, na Acção Sumária pendente na secção de processos da Secretaria, movida pela autora Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., contra a ré Eugénia Maria Costa da Silva Marques, ausente em parte incerta da Alemanha, com última residência conhecida na Av. da Praia, n.º 7, em Apúlia, Esposende, é esta ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias que começa a correr finda a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido que a autora deduz naquele processo e que consiste em a ré ser condenada a pagar-lhe a quantia de 97 739\$00, juros, custas e procuradoria.

Esposende, 25 de Janeiro de 1985.

O Juíz de Direito,
a) Armindo Costa

O Escrivão de Direito,
a) Manuel de Matos Ferreira

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Esposende

VITOR MANUEL LEITE DA MOTA, Notário do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação que, por escritura de 6 de Fevereiro de 1985, lavrada de fls. 4, v.º a fls. 5, v.º do livro de «Escrituras Diversas» n.º 22 - C, deste Cartório, ANTÓNIO JOAQUIM ANDRADE DE MOURA e mulher MARIA NETO ALVES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Moldes, na freguesia de Castelo de Neiva, do concelho de Viana do Castelo, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas, a qual ficará regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

«ARTIGO PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «ANTÓNIO MOURA & ALVES, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Guilheta, na freguesia de Antas, do concelho de Esposende, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de um de Julho de mil novecentos e oitenta e cinco;

ARTIGO SEGUNDO — O objecto da sociedade consiste na actividade de serração de madeira;

ARTIGO TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas, uma de trezentos e cinquenta mil escudos e pertencente ao sócio António Joaquim Andrade de Moura, e outra de cento e cinquenta mil escudos e pertencente à sócia Maria Neto Alves;

ARTIGO QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence apenas ao sócio

António Joaquim Andrade de Moura, que desde já fica nomeado gerente, e sendo necessária e suficiente a sua intervenção para obrigar a sociedade; e

ARTIGO QUINTO — As Assembleias Gerais, salvo os casos em que a Lei exigir outros prazos e formalidades, são convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de dez dias».

É certidão narrativa que extraí e vai conforme ao original.

Esposende, sete de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e cinco.

O Notário,

(Vitor Manuel Leite da Mota)

CINEZENDE - Filmes a exhibir

Dia 15, Sexta, «Um casal de três», (m. 16), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 16, Sábado, «Ouro», (m. 16), às 15,30 e 21,45 horas; meia-noite, «Roma Violenta», (i. 18).

Dia 17, Domingo, «Os malucos na caserna», (n. a. m. 13), às 15,30 e 21,45 horas; às 17,30 horas, «Roma Violenta», (i. 18).

Dia 19, Terça, «O Padre e as nudistas», (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 20, Quarta, «Os Comandos do Sinai», (i. 13), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 22, Sexta, «Segredos proibidos», (n. a. m. 18), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 23, Sábado, «Tornado», (m. 16), às 15,30 e 21,45 horas; meia-noite, «A história de Bruce Lee», (m. 12).

Dia 24, Domingo, «Tornado», (m. 16), às 15,30 e 21,45 horas; às 17,30 horas, «A história de Bruce Lee», (m. 12).

Dia 27, Quarta, «A Selva de Cimento», às 15,30 e 21,45 horas.

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De _____
MANUEL DE SÁ
CARREIRA



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

Campeonato Nacional de Futebol da III Divisão

Comentário ...

A equipa da A. D. de Esposende viu-se forçada a uma longa paragem, nos jogos do Campeonato Nacional da III Divisão, por força dos seguintes factores: em 3 do corrente mês a prova foi interrompida por causa da Taça de Portugal; em 10 do mesmo mês, pelo facto de não se disputarem jogos a nível nacional, em virtude do jogo internacional MALTA - PORTUGAL; em 17 também do mês corrente, reataram-se os nacionais, mas é a jornada em que a A. D. de Esposende folga, por desistência da competição do G. D. Riopelle; finalmente em 24 de Fevereiro, porque, novamente por causa dum jogo internacional — PORTUGAL - ALEMANHA — os campeonatos serão, mais uma vez, interrompidos.

Assim, temos que a A. D. de Esposende realizará o seu próximo jogo para o campeonato, em Esposende, contra o Mirandela, no dia 3 de Março.



É uma paragem demasiado longa para uma equipa com dificuldades em angariar receitas. Esperemos que, em contra partida, ela seja benéfica para recuperar todos os atletas que se encontravam tocados e, deste modo, com todo o plantel em boas condições seja possível levar a A. D. de Esposende ao lugar que merece. Assim julgamos que acontecerá. Assim o julgamos também todos os esposendenses, sócios e simpatizantes e apoiem a equipa no próximo jogo, pois ele é bastante importante para definir objectivos em termos de futuro.

No último número, por lapso, não fornecemos o resultado do jogo Esposende - Valenciano. A vitória foi para a A. D. de Esposende por 1-0.

Taça de Honra da A.F.B.

Últimos resultados:
Espos. - Moreirense, 4-1
Braga - Esposende, 2-1



Campeonatos Distritais

I DIVISÃO

Marinhas - Maximin., 1-2
Marinhas - Amareos, 2-2

II DIVISÃO

Fão - Pousa, 0-1
Cabreiros - Fão, 1-1

III DIVISÃO

Granja - Gandra, 3-2
Cervães - E. do Faro, 0-3
Roriz - Cabanelas, 2-4
Apúlia - Vila Chã, 0-1
Vila Chã - Antas, 3-0
Gandra - Apúlia, 0-1
E. do Faro - Granja, 2-2
Cervães - Roriz, 0-0



Distrital de Juniores

Panoense - Espos., 1-0
Esposende - Lagense, 2-0
Fão - Fradelos, 3-1
Louro - Fão, 1-3



Nova Bancada no Campo de Jogos ADE

Iniciaram-se as obras para a construção dos balneários e da nova bancada no Campo de Jogos P. Sá Pereira. Pela área que envolve, a firma construtora viu-se na necessidade de ocupar uma parte considerável da Avenida Dr. Henrique Barros Lima, condicionando o trânsito.

ESPOSENDE NA FESTA DA MIMOSA

Em continuação da notícia sobre as festas de Inverno, denominada Festas da Mimosa, podemos acrescentar os números referentes a Esposende.

Assim, no dia 9 de Março, prova de remo, com a designação «Cávado em Flor», que se destina ao relançamento da modalidade nesta vila.

Neste mesmo dia 9 de Março, inauguração da exposição de pintura e escultura do conhecido António Carlos Esteves, que estará patente ao público até ao dia 24.

No dia 10, também de Março, Meia Maratona do Cávado, prova de atletismo que terá um percurso a divulgar oportunamente.

Integrado no programa dedicado às Festas da Mimosa, no dia 24 de Março será feita a apresentação oficial ao público, da Banda dos B. V. de Esposende, completamente remodelada, através de concerto no Largo Dr. Fonseca Lima.

Registo de Notas

PESSIMISMO OU DURA REALIDADE?

Pelo DR. SOBRAL TORRES

Um velho amigo e leitor atento deste Jornal observava-me há dias, em tom interrogativo e um tanto irónico, se eu não teria exagerado, com o meu «pessimismo metódico», a grave situação do nosso País e o seu negro futuro nos tempos mais próximos, no meu «Registo de Notas» de 15 de Janeiro corrente. Respondi-lhe que aquela minha opinião não resultara de uma atitude de pessimismo preconcebido, mas sim da observação cuidada e (julgo eu) isenta ou desapassionada do que se vem passando entre nós nos últimos anos; e a certeza de que o devir político, como o tempo, não pára, nem se interrompe, antes se encadeia na sucessão dos factos reais que preenchem e por vezes dominam o dia a dia da vida social. E, pelo que vinha lendo e ouvindo, me sentia bem acompanhado e apoiado nos meus pontos de vista... «pessimistas». Ora, por feliz coincidência, não tive de ir longe e de esperar muito para provar a justeza e a oportunidade das minhas reflexões... «pessimistas»!

De facto, logo no dia seguinte (ante-ontem) deparo no semanário «O Diabo com diversos depoimentos que vem ao encontro do meu pensamento, alguns dos quais citarei, com a devida vénia, para melhor expressão.

Assim, sob o título «Origens do 25 de Abril», Jaime Nogueira Pinto — ainda jovem, mas já consagrado comentarista político e jornalista, colaborador de vários periódicos de grande circulação — afirma, de entrada, que «em 1974, Portugal era uma Nação com grande poder geo-político, cuja situação estratégica em zona chave da Europa e da África, os recursos energéticos e a complementaridade económica das suas parcelas, um extenso espaço demográfico e territorial, a potenciavam, como demonstrara Herman Kahn na sua perspectiva para o ano 2000, como uma nação com um potencial emergente. Podíamos ser temidos ou detestados, mas, na Europa e no mundo, éramos respeitados; e na África Austral éramos um poder decisivo, e tomado em conta pelas grandes potências. Tínhamos possibilidades para um grande desenvolvimento económico-social autónomo, nos recursos energéticos de Angola (que pagariam toda a factura petrolífera do País) nas suas imensas riquezas agrícolas e minerais, no espaço da circulação de capitais, bens e pessoas». E que nos «anos de 1961-74 coincidiu com o grande arranque, na Metrópole e em África, para o Desenvolvimento Económico e Social».

E agora? Dez anos depois, o que valem e a que situação chegamos?... Bem, o que entretanto se passou sabêmo-lo todos, com maior sofrimento e desespero daqueles que nunca acreditaram nas miraculosas promessas e fátuas miragens de uma «democracia» improvisada, logo dominada por grupos de politíqueiros mal «arrumados», gulosos de poder e de benefícios pessoais — os causadores e responsáveis máximos pela gravíssima e paupérrima situação em que nos encontramos, injustamente; e que nos governam e se governam, numa vida de «novos ricos» ...em terras de pobres: tudo em nome e para bem (hipocritamente) do «Pôdo» e da «Democracia», regime que — está bem à vista — só será possível construir com solidez e viver com decência se se mudar urgente e radicalmente o sistema e os que o vem dirigindo ou praticando estouvadamente. Ora, quais os resultados desta política e do seu sistema, para a nossa economia?... Também já estão bem à vista para 1985..., segundo as estatísticas, as verdadeiras e insofismáveis, desgraçadamente para os portugueses.

No citado semanário (parece mesmo de encomenda...), o conhecido economista, Miguel Teixeira de Melo faz uma análise, frontal e fundamentada, do ponto da situação da economia nacional «De 1984 para 1985», de que também com a devida vénia, destaco as seguintes passagens, sem dúvida justificativas do que designei por «futuro sombrio», que nos espera. Para M. Teixeira de Melo, como para tantos outros analistas abalizados e imparciais, «a degradação da vida portuguesa

(continua na 4.ª página)

CONTRASTES...

★ Este Carnaval, promete ser bastante folião. A zona de Ofir, acorrerá uma divertidíssima atracção que já tem feito furor por esse país fora. O grupo é composto por dezenas de trabalhadores e que dá pelo nome de «Sambinha dos Despedidos».

★ Não samba, mas sim «bailinho», fazem os mandantes do Pavilhão Municipal no que trata a cedência do mesmo:

- Ora agora mando eu.
- Ora agora mandas tu.
- Ora agora mando eu,
- Mando eu mais tu.

Pelos vistos, a comissão instaladora e o vereador do pelouro não se entendem e os contrastes arribam. Há clubes federados no concelho com acesso a qualquer grupo de Aguçadoura. Ou então, juntam-se dois ou três grupos com requisição do recinto para a mesma hora. A praticar o quê?

★ Comerciantes: deixaram de o ser a partir de agora. Que o IVA nos valha!

Snr. Assinante:

Com o pagamento da assinatura/85, devolva-nos a ficha que lhe enviamos, depois de preenchida com o seu endereço correcto.

Obrigado

ASSINATURA DE AMIGO

José Sá Pereira Portela (Esposende)	1 000\$00
António Chasco (França)	1 000\$00
Manuel António Ferreira Correia (Arcos de Valdevez) ...	1 000\$00
Maria Olímpia Viana (Chaves)	1 000\$00
Anónimo (Esposende)	1 000\$00
Manuel Estêvão Melra Cardante (França)	1 000\$00

avencado
PORTE PAGO
PORTE PAYÉ
4740, Esposende

Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE
4740 ESPOSENDE